

05 06089
2

Coleção
IBGEANA

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

MINAS GERAIS

RIO DE JANEIRO

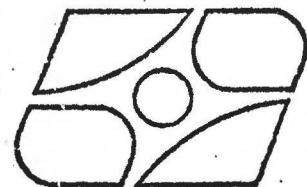
SÃO PAULO

REGIÃO SUL

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-A
Data 2/4/86

1985: SETEMBRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

07/11/85

<u>I N D I C E</u>	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE	5
MINAS GERAIS	6
RIO DE JANEIRO	7
SÃO PAULO	8
REGIÃO SUL	9

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Os Índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).

3. Os procedimentos metodológicos dos Índices regionais são idênticos aos adotados no Índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de 1978. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4. São divulgados quatro tipos de Índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do Índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do Índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do Índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do Índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros Índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos Índices base fixa mensal.

5. Os Índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa..
6. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/ B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Com os índices de produção industrial do mês de setembro ora divulgados, encerra-se o terceiro trimestre e algumas particularidades podem ser observadas na evolução desse setor da economia, a nível regional, no decorrer deste ano (vide Tabela 1):

- a) A indústria mineira se caracteriza pela maior estabilidade no ritmo de crescimento. O desempenho trimestral ao longo do ano variou entre 8,64% (julho-setembro) e 10,37% (janeiro-março).
- b) A perda no ritmo de crescimento no segundo trimestre desse ano é particularmente intensa no Estado de São Paulo, onde o Índice trimestral atinge o nível mais baixo desde o primeiro trimestre de 1984, em função dos movimentos grevistas ocorridos naquele período. Por outro lado, é também neste Estado que a recuperação do terceiro trimestre se dá de forma mais intensa, com o índice se acelerando em praticamente 9 pontos percentuais (passa de 1,78% para 10,59%).
- c) Essa trajetória, queda no segundo trimestre e recuperação no terceiro, também é observada no Rio de Janeiro e na Região Sul. A característica marcante no desempenho da indústria fluminense é o fato de apresentar as mais baixas taxas regionais, enquanto que a Região Sul neste último trimestre se aproxima do desempenho médio nacional pela primeira vez este ano.
- d) A indústria Nordestina, após apresentar as mais elevadas taxas de crescimento nos dois primeiros trimestres (em torno de 15%), perde essa posição no período julho-setembro (8,48%), provavelmente em função da entrada de um período favorável - 3º trimestre de 1984 - na base de comparação dos índices.

TABELA I

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - REGIONAL
ÍNDICE TRIMESTRAL - 1984/85
(Base: Igual Trimestre do Ano Anterior = 100)
INDÚSTRIA GERAL

L O C A I S	1984				1985		
	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET
BRASIL	103,85	105,70	107,00	109,16	109,46	103,11	109,88
Região Nordeste	96,19	90,81	101,99	116,46	114,00	115,65	108,48
Minas Gerais .	112,95	110,68	108,64	112,25	110,37	108,84	108,64
Rio de Janeiro .	98,99	98,90	102,01	106,24	102,40	100,58	104,89
São Paulo	102,58	104,76	107,95	109,95	111,36	101,78	110,59
Região Sul ...	106,35	111,10	109,03	107,25	104,23	100,45	107,40

FONTE: IBGE

MINAS GERAIS

No período de janéiro a setembro deste ano em relação a igual período de 1984, a Indústria Geral apresentou expansão de 9,25%. No mesmo período o setor Extrativo Mineral cresceu 10,86% e a Indústria de Transformação 9,08%. Não se notou, entretanto, variação significativa em relação a taxa de crescimento acumulada no período janeiro-agosto (9,10%). Isto confirma que a evolução da Indústria ao longo do ano vem se mantendo estável. No conjunto de gêneros que vêm sustentando o crescimento industrial, tiveram destaque Metalúrgica (6,17%), Material Elétrico e de Comunicação (84,33%) e Têxtil (21,22%). Em setembro o Índice Mensal (mês contra igual mês do ano anterior) registrou um crescimento de 10,40%, assinalando um avanço em relação ao índice de agosto (5,07%). Material de Transporte (25,60%) e Química (21,14%) foram os principais gêneros que acentuaram esse crescimento.

RIO DE JANEIRO

A Indústria do Estado do Rio de Janeiro apresentou taxa de crescimento de 2,68% nos nove primeiros meses de 1985 com relação a igual período do ano anterior. Determinaram este desempenho as performances dos seguintes gêneros: Extrativa Mineral (33,32%), Têxtil (45,67%) e Bebidas (34,33%), sendo que o gênero Química, com uma retração no período da ordem de -6,44%, foi o que registrou a maior contribuição negativa (-1,31 ponto percentual) na formação da taxa global da indústria.

Quanto ao Índice Mensal, observa-se que voltou a crescer de forma acentuada em setembro (6,21%) repetindo, assim, a taxa verificada no mês de julho (6,24%) e situando-se bem acima da taxa média mensal do primeiro semestre do ano (1,56%). Contribuíram para esta elevação os desempenhos dos gêneros Metalúrgica (de -3,64% em agosto para 10,07% em setembro) e Química (de -8,48% em agosto para -1,15% em setembro). Com relação ao Índice de últimos 12 meses (3,53% até setembro) permanece a tendência moderamente crescente observada a partir de março deste ano.

SÃO PAULO

A Indústria paulista cresceu 7,91% de janeiro a setembro deste ano em relação a igual período do ano anterior, sendo os gêneros Metalúrgica (6,46%), Mecânica (13,52%), Material de Transporte (11,24%) e Química (9,86%) os que mais contribuíram para esse desempenho. Vale observar que o gênero Produtos Alimentares foi o único que apresentou taxa negativa nesse período (-5,91%).

O Índice Mensal de setembro apresentou crescimento de 12,95%, sendo essa a taxa mais elevada dentre as regiões selecionadas. Este nível de crescimento foi influenciado pelo desempenho dos setores: Mecânica (25,50%), Material Elétrico (12,88%) e Material de Transporte (41,17%). Vale ressaltar que o gênero Material de Transporte, neste mês, retomou o ní-

vel de crescimento observado em julho (42,65%), destacando-se aí a produção de automóveis que vem sendo influenciada pelo crescimento da demanda interna.

REGIÃO SUL

A Indústria da Região Sul cresceu 3,96% de janeiro a setembro deste ano, relativamente a igual período do ano anterior, taxa esta superior à registrada no acumulado janeiro-agosto (3,35%). Os principais gêneros que contribuíram para este desempenho foram: Metalúrgica (10,33%), Têxtil (10,21%) e Material Elétrico e de Comunicações (16,40%).

A taxa de crescimento mensal em setembro (8,81%) foi praticamente igual à de agosto (8,88%). Apesar do significativo aumento do gênero Mecânica (de 5,59% em agosto para 18,20% em setembro), este foi compensado pelo comportamento da Química (que passou de 8,77% em agosto para -5,44% em setembro). Quanto ao Índice de últimos 12 meses verifica-se que, após apresentar tendência declinante em todo o primeiro semestre do ano e se estabilizar em julho e agosto, registrou moderado aumento neste mês (passando de 4,33% até agosto para 4,74% até setembro).

NORDESTE

A taxa de crescimento industrial na região Nordeste foi de 12,43% no período janeiro-setembro deste ano contra igual período do ano anterior. Os principais gêneros que influenciaram no resultado foram: Produtos Alimentares (17,08%), Têxtil (25,67%) e Química (11,17%). A partir de junho deste ano observa-se gradual declínio no nível de crescimento geral da Indústria, como mostra o Índice acumulado. Essa redução é justificada pelo comportamento dos índices mensais que nô mesmo período acusam significativa perda de crescimento, passando de 14,20% em junho para 8,17% em setembro.

Nota-se que o desempenho industrial nordestino no período janeiro-setembro de 1985 vem apresentando crescimento em doze setores pesquisados enquanto que no mesmo período do ano anterior somente três setores apresentaram taxas positivas.

**COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL
(INDICADOR ACUMULADO: PRINCIPAIS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)**
JANEIRO - SETEMBRO 1985

LOCais (TAXAS)	PRINCIPAIS GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS*
NORDESTE (12,43)	Alimentares	3,44	Carne de bovino, verde Castanha de caju, beneficiada
	Têxtil	2,91	Algodão em pluma Tecido acabado ou beneficiado de algodão
	Química	2,26	Tintas à base de água Gasolina
	Outros	3,82	-
MINAS GERAIS (9,25)	Metalúrgica	2,07	Bobinas grossas de aço comum Arame de aço comum
	Material Elétrico	1,69	Transformadores de distribuição até 112KWA Transistores
	Têxtil	1,65	Tecido acabado ou beneficiado de algodão Fio cru de algodão
	Outros	3,84	-
RIO DE JANEIRO (2,68)	Extrativa Mineral	1,80	Petróleo em bruto Gás natural
	Têxtil	1,54	Tecido acabado ou beneficiado de algodão Tecido cru de algodão
	Bebidas	0,84	Refrigerantes
	Outros	-1,50	-
SÃO PAULO (7,91)	Mecânica	1,47	Máquina de costura para uso doméstico Torno paralelo universal
	Química	1,47	Álcool anidro
	Mat. Transporte	1,27	Caminhões de menos de 20t de CMT Automóveis para passageiros
	Outros	3,70	-
REGIÃO SUL (3,96)	Metalúrgica	0,89	Ferro e aço forjado em formas e peças Parafusos de ferro e aço
	Têxtil	0,69	Lã beneficiada Tecido acabado ou beneficiado de algodão
	Mat. Elétrico ...	0,69	Caixas acústicas Aparelhos elétricos de ar condicionado
	Outros	1,69	-

FONTE: IBGE

(*) Foram destacados em cada gênero, os principais produtos responsáveis pelo indicador.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1985

PONDERACAO PIA-78

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	102,07	107,75	115,18	111,14	106,40	108,17	114,18	113,07	112,43	112,72	113,08	113,64
EXTRATIVA MINERAL	127,56	127,87	127,05	97,51	96,57	93,04	99,49	99,12	98,41	106,80	105,40	103,58
IND.TRANSFORMACAO	98,87	105,23	113,69	113,71	108,08	110,69	117,07	115,76	115,09	113,73	114,41	115,39
MIN.NÃO METALICOS	86,20	87,78	98,45	114,61	112,55	126,70	111,04	111,24	113,06	109,90	111,36	113,21
METALURGICA	120,52	125,08	122,33	116,14	108,61	110,85	115,89	114,82	114,33	110,77	111,54	112,79
MAT.ELETTRICO E COM	104,58	110,57	111,14	107,90	107,67	130,86	115,22	114,19	115,88	107,72	110,15	114,85
PAPEL E PAPELAO	118,52	122,94	129,03	103,94	105,36	110,57	100,77	101,36	102,42	103,08	103,65	103,85
BORRACHA	96,71	106,88	105,00	117,64	126,44	136,83	108,30	110,71	113,51	105,28	107,98	111,32
QUIMICA	102,83	105,87	119,75	103,92	101,39	106,49	113,61	111,88	111,17	113,06	112,94	112,00
PERF.SABOES,VELAS	122,68	131,02	108,80	112,57	118,85	106,70	105,20	106,98	106,95	100,97	103,38	104,40
PROD.MAT.PLASTICAS	117,57	124,19	120,82	102,49	117,36	123,87	93,27	96,10	98,82	95,37	97,18	100,40
TEXTIL	114,73	132,17	128,61	110,25	92,38	80,29	154,36	138,59	125,67	155,55	151,22	141,38
VEST,CALC,ART.TEC.	108,39	114,96	121,76	127,05	119,44	137,67	114,50	115,24	117,93	112,75	114,12	117,69
PROD.ALIMENTARES	81,92	88,79	106,63	124,07	125,71	129,65	114,23	115,48	117,08	104,15	106,23	110,99
BEBIDAS	78,56	73,25	88,08	116,39	114,00	113,66	107,87	108,56	109,16	105,40	107,35	108,87
FUMO	107,29	116,49	102,04	148,82	111,31	126,22	121,91	120,21	120,87	111,29	111,22	114,73

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - MINAS GERAIS

1985

PONDERACAO PIA-78

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	123,38	123,36	118,68	110,70	105,07	110,40	109,75	109,10	109,25	110,26	109,69	109,96
EXTRATIVA MINERAL	141,12	135,74	129,14	126,43	109,14	107,88	111,60	111,26	110,86	117,65	116,02	115,18
IND.TRANSFORMACAO	121,73	122,21	117,71	109,24	104,66	110,67	109,57	108,88	109,08	109,57	109,08	109,46
MIN.NAO METALICOS	104,26	112,36	111,53	106,95	115,07	116,48	110,39	111,02	111,66	115,71	115,00	114,23
METALURGICA	122,39	120,26	118,79	112,47	98,95	101,09	108,10	106,84	106,17	112,18	110,19	108,80
MAT.ELETTRICO E COM	166,22	153,95	146,61	186,79	169,91	154,59	191,79	188,71	184,33	139,26	151,48	161,62
MAT. TRANSPORTE	112,73	114,99	124,54	107,73	98,68	125,60	136,25	130,07	129,52	122,78	121,91	123,64
PAPEL E PAPELAO	128,14	142,63	138,77	102,29	150,01	108,25	98,77	103,81	104,33	98,31	103,60	103,98
QUIMICA	156,66	166,70	145,83	111,99	104,93	121,14	105,10	105,08	106,68	110,22	107,43	108,42
PROD.MAT.PLASTICAS	170,92	155,57	159,40	143,95	128,80	122,55	134,97	134,12	132,61	125,58	126,74	128,61
TEXTIL	121,54	122,61	116,46	123,99	119,54	118,29	121,94	121,61	121,22	114,96	117,87	120,63
VEST,CALC,ART.TEC.	85,88	92,52	95,05	113,86	110,74	118,50	107,54	108,00	109,28	107,54	108,08	109,54
PROD.ALIMENTARES	114,34	108,91	97,57	84,85	90,49	101,31	92,05	91,83	92,77	90,56	90,51	91,36
BEBIDAS	78,72	88,68	96,53	111,19	119,94	146,31	100,55	102,84	106,99	104,48	106,33	109,50
FUMO	158,13	148,29	147,18	135,42	105,19	118,03	116,73	115,06	115,40	110,59	109,01	110,98

IBGE

04/11/85 PAG 6

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1985

PONDERACAO PIA-78

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	106,00	104,23	99,78	106,24	102,35	106,21	102,20	102,22	102,68	103,17	103,26	103,53
EXTRATIVA MINERAL	498,42	500,99	486,31	139,38	136,49	133,64	132,79	133,28	133,32	140,96	138,65	136,96
IND.TRANSFORMACAO	100,37	98,54	94,24	104,47	100,51	104,63	100,45	100,46	100,93	101,27	101,40	101,72
MIN.NÃO METALICOS	74,31	81,63	76,84	92,22	104,90	107,73	91,56	93,23	94,72	91,22	92,76	94,45
METALURGICA	128,91	121,38	121,11	110,29	96,36	110,07	97,08	96,98	98,40	98,44	97,17	98,05
MAT.ELETTRICO E COM	52,26	57,08	56,41	88,55	104,96	102,14	87,32	89,41	90,77	86,33	90,49	92,39
MAT. TRANSPORTE	60,14	61,24	54,91	91,70	87,81	92,52	101,02	99,11	98,39	105,79	102,85	101,41
PAPEL E PAPELAO	115,01	113,14	114,40	111,28	107,17	113,67	104,38	104,74	105,71	105,53	106,37	107,05
QUIMICA	112,09	101,65	101,26	99,67	91,52	98,85	93,12	92,90	93,56	96,93	96,13	96,02
FARMACEUTICA	97,38	94,92	94,24	104,44	97,81	101,01	105,01	103,95	103,59	112,38	111,29	109,48
PERF.SABOES,VELAS	121,43	117,05	112,98	103,45	96,36	91,81	113,28	111,02	108,72	116,37	115,01	112,29
PROD.MAT.PLASTICAS	117,39	118,63	125,34	115,33	114,66	111,95	105,16	106,37	107,05	106,77	108,65	108,33
TEXTIL	96,31	102,86	94,24	149,68	147,21	136,30	147,07	147,09	145,67	128,15	134,10	138,16
VEST,CALC,ART.TEC.	91,29	91,12	90,71	104,06	94,19	100,72	98,10	97,53	97,91	93,91	94,34	96,26
PROD.ALIMENTARES	138,48	136,90	112,93	100,18	105,28	98,98	95,34	96,92	97,18	96,87	98,45	97,93
BEBIDAS	73,59	87,83	83,26	99,30	128,65	112,45	138,02	136,98	134,33	127,09	130,10	129,16
FUMO	113,15	112,68	105,62	169,61	129,47	141,50	123,10	124,03	125,97	112,46	114,73	118,67

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - SÃO PAULO

1985

PONDERACAO PIA-78

CLASSE S E GENERO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	119,11	121,73	118,53	111,25	107,75	112,95	107,13	107,22	107,91	107,65	107,74	108,41
IND.TRANSFORMACAO	119,11	121,73	118,53	111,25	107,75	112,95	107,13	107,22	107,91	107,65	107,74	108,41
MIN.NAO METALICOS	92,36	92,25	92,20	103,78	102,04	108,21	108,71	107,80	107,85	109,30	109,28	109,37
METALURGICA	114,20	116,40	115,45	104,69	99,63	106,93	107,51	106,39	106,46	110,80	109,17	108,77
MECANICA	90,49	94,77	98,34	114,21	114,65	125,50	111,50	111,94	113,52	111,22	111,90	113,74
MAT.ELETTRICO E COM	98,77	105,95	102,41	102,14	94,99	112,88	108,11	106,05	106,82	110,99	108,76	109,33
MAT. TRANSPORTE	147,85	141,91	143,11	142,65	115,90	141,17	106,20	107,62	111,24	107,85	108,13	111,88
PAPEL E PAPELAO	118,77	124,82	123,30	104,85	107,21	111,32	103,74	104,19	104,98	103,67	103,83	104,71
BORRACHA	110,78	121,27	122,91	96,53	100,45	100,22	110,01	108,64	107,57	116,89	115,16	112,39
QUIMICA	152,88	155,87	149,31	113,31	117,42	110,52	108,38	109,75	109,86	106,71	108,26	108,53
FARMACEUTICA	132,64	135,67	135,14	122,87	105,42	117,17	106,82	106,60	107,88	112,29	110,64	110,53
PERF.SABOES,VELAS	115,22	116,06	123,49	113,38	116,81	131,73	109,14	110,15	112,52	105,21	106,81	109,71
PROD.MAT.PLASTICAS	109,07	112,53	114,21	114,42	116,02	118,09	108,47	109,48	110,50	108,05	109,26	110,78
TEXTIL	112,79	112,92	107,85	112,87	108,45	112,84	110,51	110,22	110,52	108,14	109,00	110,40
VEST,CALC,ART.TEC.	113,49	111,01	110,63	123,30	108,66	111,94	113,31	112,67	112,58	109,41	110,41	112,04
PROD.ALIMENTARES	139,93	146,06	121,00	94,34	101,97	89,17	93,37	94,95	94,09	94,47	95,16	93,21
BEBIDAS	98,41	109,32	113,87	114,88	115,70	124,37	105,94	107,31	109,35	101,95	104,24	106,42
FUMO	74,97	75,39	68,90	130,74	113,80	123,47	115,00	114,83	115,74	105,62	108,01	111,42

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSEIS E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1985

PONDERAÇÃO PIA-78

CLASSEIS E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	109,47	117,04	112,71	104,49	108,88	108,81	102,53	103,35	103,96	104,24	104,33	104,74
EXTRATIVA MINERAL	125,02	117,35	121,70	122,91	112,23	126,46	90,51	92,90	95,99	84,81	87,06	90,37
IND. TRANSFORMAÇÃO	109,26	117,03	112,59	104,25	108,84	108,58	102,72	103,52	104,08	104,56	104,61	104,96
MIN. NÃO METALICOS	91,96	93,48	89,41	110,67	115,79	113,45	99,29	101,39	102,72	95,95	97,71	100,03
METALURGICA	121,98	133,39	125,22	105,85	109,60	112,06	110,19	110,10	110,33	112,75	111,31	111,20
MECANICA	96,13	115,64	134,99	107,59	105,59	118,20	100,10	100,79	102,81	108,24	106,88	107,26
MAT ELETTRICO E COM	143,18	155,46	161,82	100,40	104,39	120,05	117,94	115,90	116,40	134,00	129,04	128,10
PAPEL E PAPELAO	134,04	137,96	124,53	107,43	107,79	100,16	111,22	110,76	109,54	111,88	111,73	111,03
QUIMICA	97,61	117,14	104,68	89,00	108,77	94,56	94,38	96,43	96,19	97,64	98,48	97,58
PERF.SABOES,VELAS	131,91	137,19	117,84	124,66	113,32	121,59	110,05	110,52	111,68	104,60	105,12	107,81
PROD.MAT.PLASTICAS	106,19	123,12	123,89	108,60	115,76	115,26	106,68	107,89	108,77	109,75	109,93	110,67
TEXTIL	127,01	134,18	123,08	108,18	119,37	115,93	108,07	109,52	110,21	104,41	106,03	107,27
VEST,CALC,ART.TEC.	118,92	120,73	114,65	105,57	107,32	111,31	102,25	102,93	103,86	104,63	104,21	104,72
PROD.ALIMENTARES	111,22	113,14	102,90	110,33	106,26	107,14	100,09	100,90	101,56	99,67	100,07	100,80
BEBIDAS	93,46	100,13	127,35	113,72	126,72	130,30	111,02	112,55	114,45	106,83	108,97	111,16
FUMO	91,92	31,26	39,31	125,41	65,81	108,14	104,64	103,24	103,37	104,29	102,84	103,05